

Participaram da elaboração dos trabalhos, como representantes da empresa RADAR PPP LTDA., conforme alocação de horas indicada, os seguintes profissionais:

- ✓ BRUNO RAMOS PEREIRA, portador do RG n.º 33.007.673-5 SSP/SP e CPF n.º 294.592.788-84 | 291 (duzentos e noventa e uma) horas alocadas;
- ✓ BRUNO VIDIGAL COSCARELLI, portador do RG n.º 10.871.645 SSP/MG e CPF n.º 043.974.196-39 | 608 (seiscentos e oito) horas alocadas;
- ✓ GUILHERME DE ÁVILA NAVES, portador do RG n.º MG 15.296.124 SSP/MG e CPF n.º 104.202.456-18 | 291 (duzentos e noventa e uma) horas alocadas;
- ✓ MARCOS SIQUEIRA MORAES, portador do RG n.º MG 11.349.416 SSP/MG e CPF n.º 046.946.336-00 | 291 (duzentos e oitenta e uma) horas alocadas;
- ✓ RODRIGO REIS DE OLIVEIRA, portador do RG n.º MG 12.344.271 SSP/MG e CPF n.º 065.465.336-42 | 608 (seiscentos e oito) horas alocadas.

A vigência do contrato de prestação de serviços foi de 10 (dez) meses, contados de 20 de março de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

Cumpre-nos destacar que as atividades, serviços e produtos entregues pela empresa RADAR PPP LTDA. foram plenamente satisfatórios e em conformidade com o estabelecido no Contrato celebrado com a TELEFÔNICA.

São Paulo, 13 de abril de 2017.


34º C. Cesar

TELEFÔNICA DO BRASIL S.A.

PABLO ERNESTO FERREIRA LARRIEUX

DIRETOR SERVIÇOS DIGITAIS B2B E INOVAÇÃO

CPF: 089.973.528-22





ECOLEDS
ENGENHARIA

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Declaro para os devidos fins que a empresa **RADAR PPP LTDA.**, inscrita no CNPJ-MF sob o nº 20.159.727/0001-23, com sede na Alameda Oscar Niemayer, 322, Salas 708 e 709, Bairro Vale do Sereno, CEP nº 34.006-056, Nova Lima/MG, foi responsável pela execução dos **ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA E MODELAGEM DO PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE**, conforme estabelecido no objeto do Contrato de Parceria celebrado com a **ECOLEDS ENGENHARIA LTDA. (ECOLEDS)**, inscrita no CNPJ MF nº 16.613.690/0001-94, com sede na Avenida Presidente Dutra, 12, Lote 05, Imbiribeira – CEP 51.190-505 – Recife/PE, em 24 de dezembro de 2015.

A empresa **RADAR PPP LTDA.** foi responsável, junto à **ECOLEDS**, pela realização integral dos **estudos de Viabilidade Técnica, de Viabilidade Econômico Financeira e de Modelagem Jurídica** no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 001/2015 (PMI), publicado pela Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes. O referido PMI, tinha como objeto a elaboração de **estudos de viabilidade técnica, ambiental, econômico-financeira, jurídica e de projetos de engenharia para a composição do edital de contratação de parceria público-privada para modernização, otimização, expansão, operação e manutenção da rede de iluminação pública do Município.**

Dentre as atividades desenvolvidas pela empresa, destacam-se:

PROJETO DE ENGENHARIA

Para efeito do Estudo, foram consideradas todas as determinações legais e normas técnicas. O projeto de engenharia possui o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da concessão, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares. Os estudos asseguraram a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilitaram a avaliação do custo da obra e a definição do prazo de execução, assegurando, em seu conjunto, os seguintes pontos:

- ✓ diagnóstico da situação atual dos serviços correlatos atualmente prestados dentro do Município;
- ✓ análise e consolidação das especificações técnicas mínimas e dos parâmetros operacionais dos Serviços;
- ✓ estudo de demandas para os Serviços em um horizonte de planejamento de 30 anos;
- ✓ concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas de atendimento estipulados;
- ✓ comprovação da viabilidade técnica da prestação dos Serviços;
- ✓ modelagem operacional, demonstrando o funcionamento de todos os processos de gestão do projeto e os sistemas utilizados. Além da descrição de todas as necessidades (o que precisa ser feito) para a prestação de Serviços de Operação, Manutenção, Expansão e Melhorias, bem como os principais aspectos para a mensuração do nível de qualidade dos serviços a serem prestados;

R

9

✓ custos operacionais;

Foram apresentados o plano de operação e manutenção dos ativos e a política de gestão de pessoal, com o detalhamento de custos e despesas. Como resultado da modelagem operacional, foram detalhados, para todo o período da concessão:

MODELAGEM OPERACIONAL

- ✓ anteprojetos e plantas esquemáticas;
- ✓ descrição técnica das soluções de engenharia e tecnologia adotadas na proposta apresentada;
- ✓ plano de implantação, dimensionamento e caracterização dos empreendimentos previstos;
- ✓ avaliação de diferentes cenários de investimento, de forma a apontar as melhores soluções para o município;
- ✓ cadastramento da rede de iluminação Pública;
- ✓ estimativa dos investimentos e despesas de implantação exigidas, discriminados em seus principais itens; e
- ✓ cronograma físico-financeiro.

O projeto de engenharia ainda contemplou:

- ✓ Estudo ambiental, com análise das questões ambientais ligadas ao processo, apontando se há algum fator ambiental que possa impactar de forma significativa no cronograma de implantação do projeto, e diretrizes para o cumprimento das normas vigentes;
- ✓ soluções técnicas globais e localizadas, em detalhamento suficiente para não comprometer a capacidade do concessionário em inovações e melhoramentos durante a elaboração do projeto executivo;
- ✓ inclusão da tecnologia de lâmpadas LED;
- ✓ previsão de implantação de Centro Operacional de Iluminação Pública (COIP), revendo a complementação da infraestrutura existente, com projetos civis, elétricos, lógicos e de refrigeração, além de fornecimento e instalação de toda infraestrutura de telecomunicações e tecnologia da informação necessária para operação;
- ✓ projeto para implantação de sistema de telegestão implantado na cidade de Jaboatão dos Guarapés, com transmissão de dados entre os pontos de Iluminação Pública da rede de propriedade da contratante e o COIP;
- ✓ criação de canais de atendimento à população via call center, site, whatsapp ou similares; e-mail; ou SMS. Esses sistemas de comunicação, previstos em projetos, deverão ser implantados pela Concessionária;
- ✓ elementos para montagem do plano de licitação e a programação das intervenções necessárias ao longo de todo o prazo da concessão, de modo a subsidiar a elaboração dos anexos técnicos ao edital de licitação; e
- ✓ orçamento dos investimentos necessários à implantação do projeto, resumido em cronograma físico-financeiro pelo prazo da concessão. Nos elementos de projeto foram apresentadas as premissas norteadoras que a serem adotadas na elaboração dos projetos executivos pelo futuro concessionário vencedor do processo de licitação.

- ✓ custos administrativos;
- ✓ custos de manutenção; e
- ✓ outras despesas.

Na modelagem operacional foram desenhados os processos operacionais para a correta execução do contrato, bem como os processos operacionais para medição dos indicadores de desempenho da PPP, contendo:

- ✓ Desenho dos processos operacionais a serem seguidos pela Concessionária na implementação e gestão do projeto, contendo: (i) modelagem e redesenho de processos operacionais; (ii) Planejamento da implementação de novos processos operacionais; e (iii) Desenho de processos; e
- ✓ Desenho dos processos operacionais necessários para medição dos indicadores de Desempenho do Contrato de Concessão, contendo: (i) modelagem e redesenho de processos operacionais; (ii) Planejamento da implementação de novos processos operacionais; e (iii) Desenho de processos.

VIABILIDADE DO PROJETO

Os estudos de análise e projeções econômico-financeiras contemplam:

- ✓ **Abrangência do período de até 35 anos**, com detalhamento em base anual;
- ✓ **Planilha de premissas e indicadores** contendo todas as premissas adotadas para a confecção do Plano de Negócios (valor da contraprestação, valores de eventuais outros recebíveis considerados no estudo, receita total gerada pelo projeto, investimento total e demais premissas julgadas necessárias) e os indicadores de viabilidade do estudo (taxa interna de retorno, período de retorno, valor presente líquido do fluxo de caixa do projeto e demais indicadores de viabilidade julgados necessários);
- ✓ **Planilha de receitas**, com a descrição dos componentes das possíveis receitas dos Serviços;
- ✓ **Planilha de custos e despesas** com a demonstração detalhada dos custos diretos e indiretos e os impostos incidentes;
- ✓ **Planilha de investimentos** com detalhamento do cronograma físico-financeiro dos investimentos previstos para implantação do projeto;
- ✓ **Planilha de depreciação** com o cálculo e detalhamento da depreciação relativa aos investimentos que obrigatoriamente deverão ser depreciados integralmente durante o período de projeto;
- ✓ **Planilha de demonstrativo de resultado** com a apresentação do demonstrativo de resultado contábil do projeto;
- ✓ **Planilha de fluxo de caixa** previsto para projeto;
- ✓ Estudo sobre as formas de prestação dos serviços (diretamente pelo Poder Concedente ou empresa pública destacada para essa finalidade; licitação de obras e/ou serviços de manutenção; concessão comum; PPP), comparando-as;
- ✓ **Elaboração do Modelo de Receitas**, envolvendo as atividades de definição do modelo de remuneração da concessionária, definição do impacto dos indicadores de desempenho na

N

- remuneração da concessionária, avaliação de possibilidades de receitas acessórias com o negócio proposto e elaboração do mecanismo de pagamento para cálculo da Contraprestação Pecuniária;
- ✓ **Metodologia de cálculo da contraprestação pública**, utilizando a COSIP, incluindo fórmulas, índices e mecanismos para reajuste da contraprestação, considerando o cálculo do percentual da contraprestação vinculado aos indicadores de desempenho, bem como a eventual remuneração pelos investimentos em expansão da rede;
- ✓ **Desenvolvimento de cenários com diferentes critérios de definição da remuneração do concessionário**, incluindo cenários com a possibilidade de aporte de recursos na fase de investimentos, nos termos do artigo 6º da Lei Federal nº 11.079, de 2004, alterado pela Lei Federal nº 12.766, de 2012;
- ✓ **Elaboração do Modelo de Custos (running costs)**, envolvendo as atividades de definição do escopo de serviços que entrarão no escopo da futura concessão, projeções de custos para cada etapa, análise dos possíveis ganhos de escala operacionais e elaboração do caderno de encargos de serviços;
- ✓ **Construção do sistema de mensuração de desempenho**, com o estabelecimento de proposta de indicadores de desempenho, incluindo metas, padrões de qualidade, forma de aferição e periodicidade para revisão desses indicadores.
- ✓ **Elaboração da Modelagem Financeira**, envolvendo as atividades de volumetria para cada fase da implantação e projeção de crescimento, proposta de Modelo Financeiro, análise de viabilidade financeira, proposta de modelo de financiamento, cálculo do fluxo de garantias e elaboração do Plano de Negócios referencial;
- ✓ **Cálculo da necessidade de variabilidade da COSIP**, de acordo com a modelagem econômico financeira;
- ✓ **Estudo de impacto orçamentário-financeiro** para o cumprimento das obrigações assumidas pelo Município com o contrato de concessão, abrangendo todo o período de vigência da concessão, baseado em estimativas; e
- ✓ **Elaboração do Cálculo do "Value for Money"**, incluindo a construção do *Public Sector Comparator* (PSC), com cálculo do valor econômico ("*Value-for-Money*") para o projeto, elaborado a partir da consolidação dos resultados dos estudos de mercado, engenharia, meio ambiente e jurídico regulatório e da definição, em conjunto com a Prefeitura, da melhor alternativa de modelo de negócio, tanto da perspectiva quantitativa, quanto da perspectiva qualitativa.
- Os estudos de análise econômico-financeira contemplaram ainda:**
- ✓ premissas macroeconômicas e financeiras;
- ✓ elaboração do VFM (*Value for Money*) com utilização do *Public Sector Comparator* (comparador público), nos termos da Lei Federal nº 11.079/2004;
- ✓ execução direta de pesquisas de mercado: com prospecção da tecnologia utilizada, oferta atuais e potenciais dos serviços e projeções de demanda para a rede de iluminação Pública;
- ✓ premissas fiscais e tributárias;
- ✓ descrição da estrutura de capital (próprio e de terceiros);

A matriz de riscos conteve a avaliação de impacto e risco como parte dos estudos, com os respectivos mecanismos de mitigação e penalizações. Foi também sugerida estrutura de garantias

MATRIZ DE RISCOS

- ✓ painel de controle (sumário);
- ✓ acervo técnico (cadastramento realizado da rede de IP);
- ✓ premissas;
- ✓ demonstrações financeiras (Demonstração de Resultado de Exercício – DRE; Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC; e Balanço Patrimonial – BP);
- ✓ termos e condições de financiamento;
- ✓ investimentos e manutenções periódicas;
- ✓ custos de operação e manutenção;
- ✓ avaliação da ornamentação, eventos, praças e jardins;
- ✓ indicadores de desempenho;
- ✓ análises do impacto do projeto na Receita Corrente Líquida – RCL e Nível de Endividamento do município;
- ✓ avaliação da necessidade da composição das garantias, pelo poder concedente, no projeto; e
- ✓ estabelecimento do modelo de garantias e estudo de viabilidade técnico econômica (EVTE).

O modelo financeiro incluiu as seguintes planilhas:

- ✓ contraprestação pública (destacando-se eventual "Aporte", nos termos do artigo 6º da Lei Federal n.º 11.079, de 2004, alterado pela Lei Federal n.º 12.766, de 2012);
- ✓ Taxa Interna de Retorno do projeto e do *Equity* (TIR);
- ✓ Análises de Sensibilidade (*Payback*, VPL, TIR) e simulações de cenários;
- ✓ avaliação e justificativa para o prazo de concessão adotado; e
- ✓ primeiro e último ano de pagamento das dívidas.

Os principais resultados do modelo financeiro incluem:

- ✓ quadro de usos e fontes;
- ✓ descrição do tipo de dívida e dos instrumentos financeiros utilizados (ponte e/ou longo prazo, sênior e/ou subordinada, empréstimos bancários, utilização de valores mobiliários, melhorias de créditos, *hedge*, etc.), montante, prazo e condições;
- ✓ todas as fontes de receita;
- ✓ custos e despesas;
- ✓ construção do plano de negócios referencial;
- ✓ elaboração dos modelos de receita, custos (*running costs*) e investimento do empreendimento;
- ✓ premissas para a recuperação do investimento por parte dos acionistas ao longo do prazo da concessão (distribuição de dividendos, redução de capital etc.);
- ✓ elaboração de caderno de encargos (investimentos e de serviços);
- ✓ indicadores de desempenho e percentual vinculado a contraprestação; e
- ✓ definição dos mecanismos de pagamento do contratante.

a serem providas pelos parceiros público e privado. Ainda como parte da estratégia de mitigação de riscos, foi proposto Plano de Seguros a ser adotado pelo futuro concessionário.

A modelagem detalhou as responsabilidades do parceiro público e do futuro Concessionário, deixando claro quais riscos deveriam ser sugestivamente assumidos por cada uma das partes. Os Estudos apresentaram a análise dos aspectos tributários do modelo de contratação escolhido, bem como abordaram diretrizes regulatórias.

ANÁLISE DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Relatório com avaliação da legislação aplicável ao modelo proposto, em especial, com análise da legislação municipal, discriminando as especificidades jurídicas locais, as vedações e possibilidades de atuação pública e privada no setor e sugestões de providências para viabilizar a prestação dos Serviços.

ELEMENTOS CONTRATUAIS FUNDAMENTAIS

A modelagem detalhou os aspectos fundamentais que deveriam ser contemplados quando da elaboração da minuta de Edital, Contrato e demais anexos, deixando claras as premissas pelas quais as recomendações se alicerçaram, tais como:

- ✓ o prazo de vigência do contrato, respeitando os limites legais, incluindo eventual prorrogação;
- ✓ tipo de licitação;
- ✓ conteúdo da proposta comercial;
- ✓ a descrição do objeto da concessão;
- ✓ a descrição dos direitos, garantias e obrigações do concedente e do parceiro privado;
- ✓ modo, forma e condições da prestação dos serviços;
- ✓ a repartição de riscos entre as partes;
- ✓ obrigações das partes;
- ✓ dinâmica de compartilhamento das receitas acessórias;
- ✓ as formas de remuneração e de atualização dos valores contratuais;
- ✓ os critérios objetivos de avaliação do desempenho do parceiro privado;
- ✓ a prestação, pelo parceiro privado, de garantias de execução suficientes e compatíveis com os ônus e riscos envolvidos;
- ✓ a realização de vistoria dos bens reversíveis, podendo o parceiro público reter os pagamentos ao parceiro privado, no valor necessário para reparar as irregularidades detectadas; e
- ✓ a atualização automática de valores baseadas em índices e fórmulas matemáticas, sem necessidade de homologação pelo parceiro público.

GERENCIAMENTO (PROJECT MANAGEMENT OFFICE – PMO), INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DO DESENVOLVIMENTO (QUALITY ASSURANCE) DO PROJETO

✓ **Gerenciamento do projeto: definição precisa do escopo dos trabalhos** a serem desenvolvidos pelas empresas de consultoria, de forma a garantir que todas as atividades necessárias ao PMI

e aos interesses da Prefeitura fossem atendidos na realização dos trabalhos; elaboração de planejamento de todas as atividades e definir seus respectivos responsáveis e prazos de entrega, construindo um cronograma robusto onde seja possível acompanhar os atrasos e suas consequências no andamento do projeto; elaboração de Plano de Ação do projeto de forma a manter comunicação permanente entre a equipe do andamento das ações. Para o Gerenciamento do Projeto, foram seguidas as metodologias de gerenciamento de projetos para as disciplinas e áreas definidas no *Project Management Body of Knowledge (PMBOK)*. Foram executadas ações nas seguintes esferas de gestão: (i) gestão de riscos; (ii) gestão de recursos humanos; (iii) gestão de qualidade; (iv) gestão de escopo; (v) gestão de comunicação; (vi) gestão de contratos e aquisições; (vii) gestão de tempo (ou prazo); (viii) gestão de custos; e (ix) integração do projeto;

✓ **Integração do projeto:** realização de integração dos conteúdos desenvolvidos pelos demais consultores envolvidos no projeto, de forma a garantir a coerência a integração dos conhecimentos multidisciplinares relacionados ao Projeto; e

✓ **Qualidade do desenvolvimento do projeto (Quality Assurance):** avaliação dos conteúdos produzidos pelas consultorias envolvidas, atuando de forma a contribuir para a qualidade dos produtos desenvolvidos no âmbito da modelagem.

Como decorreria das atividades do projeto, a empresa RADAR PPP LTDA. entregou à ECOLEDS os seguintes produtos:

✓ **Estudo de Viabilidade Técnica e de Viabilidade Econômico Financeira,** demonstrando a viabilidade técnica e da implantação dos serviços; diagnósticos da situação atual; análise e consolidação das especificações técnicas mínimas de parâmetros operacionais; estudos de demandas; concepção de programas e projetos necessários para atingir os objetivos e metas; além da indicação de elementos contratuais fundamentais, como: obrigações; alocação de riscos; indicadores de desempenho e mecanismo de pagamento; e

✓ **Modelo econômico-financeiro,** produzido em MS Excel, consolidando todas as premissas econômicas, financeiras, contábeis e fiscais do projeto, com construção de Fluxo de Caixa do Projeto, Fluxo de Caixa do Acionista e demais projeções necessárias para realização das análises de sensibilidade; e

✓ **Modelagem jurídica,** contendo os aspectos ligados à análise do arcabouço jurídico relacionado ao projeto e aos aspectos fundamentais que comporão os documentos editais.

Complementarmente, destacamos que são características do Projeto em referência:

- ✓ **Investimento estimado (CAPEX):** R\$ 507.786.485,00 (quinhentos e sete milhões, setecentos e oitenta e seis mil quatrocentos e oitenta e cinco reais);
- ✓ **Custos estimados (OPEX):** R\$ 531.236.288,00 (quinhentos e trinta e um milhões, duzentos e trinta e seis mil, duzentos e oitenta e oito reais);
- ✓ **Receitas Estimadas (soma das contraprestações):** R\$ 1.608.203.853 (um bilhão, seiscentos e oito milhões, duzentos e três mil, oitocentos e cinquenta e três reais);

Rua Lúcia de Almeida, 112 - Casa Forte - Recife/PE - CEP: 52060-340
441-0297 - (81) 3483-0297 - E-mail: carlosocodapareia@gmail.com
COPIA POR AUTENTICIDADE (DOC S/VR ECOM) A FIRMA INDICADA DE
ARNÓBIO BARBOSA ESCOREL JUNIOR
ARNOBIO BARBOSA ESCOREL JUNIOR
5 de abril de 2017. Em test. da verdade.
Neste Local Rego Livro (Contador)
Total: R\$ 4,66
TSNR: R\$ 0,78 Total: R\$ 4,66
Valido somente com o selo 0074369.1FA03201704 (108)
www.tipojus.br/sei/validar
Valido somente com o selo de autenticidade



- ✓ **Valor Estimado do Contrato:** R\$ 1.608.203.853 (um bilhão, seiscentos e oito milhões, duzentos e três mil, oitocentos e cinquenta e três reais);
- ✓ **Duração da concessão:** 30 (trinta) anos;
- ✓ **Número de Pontos de Iluminação Pública (início do projeto):** 44.317 (quarenta e quatro mil, trezentos e dezessete) pontos; e
- ✓ **Número de Pontos de Iluminação Pública (final do projeto):** 61.506 (sessenta e um mil, quinhentos e seis) pontos.

Participaram da elaboração dos trabalhos, como representantes da empresa **RADAR PPP LTDA.**, conforme alocação de horas indicada, os seguintes profissionais:

- ✓ **BRUNA DINIZ PICON**, portadora do RG n.º 36797502 SSP/SP e CPF n.º 410.045.328-06 | 1.886 (um mil oitocentos e oitenta e seis) horas alocadas;
- ✓ **BRUNO RAMOS PEREIRA**, portador do RG n.º 33.007.673-5 SSP/SP e CPF n.º 294.592.788-84 | 697 (seiscentos e noventa e sete) horas alocadas;
- ✓ **BRUNO VIDIGAL COSCARELLI**, portador do RG n.º 10.871.645 SSP/MG e CPF n.º 043.974.196-39 | 697 (seiscentos e noventa e sete) horas alocadas;
- ✓ **GUILHERME DE ÁVILA NAVES**, portador do RG n.º MG 15.296.124 SSP/MG e CPF n.º 104.202.456-18 | 705 (setecentos e cinco) horas alocadas;
- ✓ **LIVIA VASCONCELOS MAGALDI**, portadora do RG n.º MG 10.866.692 SSP/MG e CPF n.º 067.577.036-02 | 1.844 (um mil oitocentos e quarenta e quatro) horas alocadas;
- ✓ **MARCOS SIQUEIRA MORAES**, portador do RG n.º MG 11.349.416 SSP/MG e CPF n.º 046.946.336-00 | 689 (seiscentos e oitenta e nove) horas alocadas;
- ✓ **MARIA TATIANE QUEIROZ ANTUNES**, portadora do RG n.º MG 13613-39 SSP/MG e CPF n.º 079.133.406-65 | 1.684 (um mil oitocentos e oitenta e quatro) horas alocadas;
- ✓ **RODRIGO REIS DE OLIVEIRA**, portador do RG n.º MG 12.344.271 SSP/MG e CPF n.º 065.465.336-42 | 697 (seiscentos e noventa e sete) horas alocadas; e
- ✓ **VIVIANE PEREIRA DOS SANTOS**, portadora do RG n.º M 8.784.317 SSP/MG e CPF n.º 042.340.386-95 | 1.703 (um mil setecentos e três) horas alocadas.

A vigência do contrato de prestação de serviços foi de 12 (doze) meses, contados de 01 de abril de 2015 a 01 de abril de 2016.

Cumpre-nos destacar que as atividades, serviços e produtos entregues pela empresa **RADAR PPP LTDA.** foram plenamente satisfatórios e em conformidade com o estabelecido no Contrato celebrado com a **ECOLEDS**.

Recife, 07 de março de 2017.



ECOLEDS ENGENHARIA LTDA.
ARNÓBIO BARBOSA ESCOREL | SÓCIO-ADMINISTRADOR | CPF: 131.407.014-20 | RG 948.660.995-PE
CNPJ: 16.613.690/0001-94
Ecoleds Engenharia Ltda.



RESUMO DO ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Nome do Projeto	Concessão Administrativa de Iluminação Pública de Sorriso
Objeto	Elaboração dos estudos de viabilidade do projeto de PPP, na modalidade Concessão Administrativa, de "Iluminação Pública de Sorriso (MT)", sendo responsável integral pelos estudos de viabilidade, modelagem técnica, operacional, econômico-financeira e jurídica do projeto. Destaca-se a atuação nas atividades de Gerenciamento do Projeto (Project Management Office - PMO), Integração e Qualidade do desenvolvimento (Quality Assurance) dos estudos. Análise e avaliação crítica dos estudos desenvolvidos pelas outras empresas no âmbito do PMI, conforme previsão editalícia
Contratante (CNPJ)	Tecnolamp do Brasil Lâmpadas e Acessórios Ltda. (00.119.405/0001-43)
Endereço do Contratante quando da assinatura do atestado	Av. Tiradentes, 1338, Luz, São Paulo/SP, CEP 01102-000
Contratada (CNPJ)	Radar PPP Ltda. (20.159.727/0001-23)
Endereço da Contratada quando da Prestação dos Serviços	Rua Domingos Vieira, n.º 300, Bairro Santa Efigênia, CEP n.º 30.150-240, Belo Horizonte/MG
Endereço da Contratada quando da assinatura do atestado	Alameda Oscar Niemayer, 322, Salas 708 e 709, Bairro Vila da Serra, CEP n.º 34.006-056, Nova Lima/MG
Início do Contrato	15 de abril de 2015
Término da Prestação de Serviços	15 de outubro de 2015
Duração da Prestação de Serviços	6 (seis) meses
Valor do Contrato (R\$)	Confidencial
Profissionais Disponibilizados pela Contratada para Execução dos Serviços	BRUNO RAMOS PEREIRA, portador do RG n.º 33.007.673-5 SSP/SP e CPF n.º 294.592.788-84; BRUNO VIDIGAL COSCARELLI, portador do RG n.º 10.871.645 SSP/MG e CPF n.º 043.974.196-39; GUILHERME DE ÁVILA NAVES, portador do RG n.º 15.296.124 SSP/MG e CPF n.º 104.202.456-18; MARCOS SIQUEIRA MORAES, portador do RG n.º 11.349.416 SSP/MG e CPF n.º 046.946.336-00; e RODRIGO REIS DE OLIVEIRA, portador do RG n.º MG 12.344.271 SSP/MG e CPF n.º 065.465.336-42
Alocação de horas de trabalho no projeto	1.824 (um mil oitocentos e vinte e quatro) horas
Investimento estimado (CAPEX) total do Projeto (R\$)	40.485.374,00 (quarenta milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e setenta e quatro reais)
Custos estimados (OPEX) total do Projeto (R\$)	71.630.374,00 (setenta e um milhões, seiscentos e trinta mil, trezentos e setenta e quatro reais)
Receitas Totais Estimadas do Projeto (R\$)	185.527.832,00 (cento e oitenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e sete mil, oitocentos e trinta e dois reais)
Valor Estimado do Contrato (R\$)	34.773.081,90 (trinta e quatro milhões, setecentos e setenta e três mil, oitenta e um reais e noventa centavos)
Duração da concessão	25 (vinte e cinco) anos
Número de Pontos de Iluminação Pública (início do projeto):	12.727 (doze mil, setecentos e vinte e sete)
Número de Pontos de Iluminação Pública (final do projeto):	24.074 (vinte e quatro mil e setenta e quatro)

TECNOLAMP DO BRASIL LÂMPADAS E ACESSÓRIOS

MÁRCIA REGINA LEME | SÓCIA-ADMINISTRADORA | CPF: 126.371.078-63



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Declaro para os devidos fins que a empresa **RADAR PPP LTDA.**, inscrita no CNPJ-MF sob o nº 20.159.727/0001-23, com sede na Alameda Oscar Niemayer, 322, Salas 708 e 709, Bairro Vale do Sereno, CEP nº 34.006-056, Nova Lima/MG, foi responsável pela execução dos **ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA, MODELAGEM E AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS DESENVOLVIDOS PELOS PARTICIPANTES DO PMI RELACIONADOS AO PROJETO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SORRISO/MT**, conforme estabelecido no objeto do Contrato de Parceria celebrado com a **TECNOLAMP DO BRASIL – LÂMPADAS E ACESSÓRIOS LTDA. (TECNOLAMP)**, inscrita no CNPJ-MF 00.119.405/0001-43, com sede na Av. Tiradentes, 1.338, Luz, CEP 01.102-000, São Paulo/SP, em 15 de abril de 2015.

A empresa **RADAR PPP LTDA.** foi responsável, junto à **TECNOLAMP**, pela realização integral dos estudos de viabilidade técnica, viabilidade econômico-financeira e da elaboração das minutas dos documentos licitatórios no âmbito do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 001/2015 (PMI), publicado pela Prefeitura Municipal de Sorriso e cujo cadastramento foi realizado pela **TECNOLAMP**. O referido PMI, tinha como objeto a assessoria à Prefeitura em eventual Parceria Público-Privada (PPP) a ser realizada pelo município. O escopo dos trabalhos visava a construção das diretrizes e especificações técnicas, levantamentos, investigações, pesquisas, soluções tecnológicas, informações técnicas, projetos ou pareceres de interessados, para subsidiar eventual processo de contratação em regime de PPP, nas modalidades de concessão patrocinada ou administrativa.

Dentre as atividades desenvolvidas pela empresa, destacam-se:

FASE 1 – VIABILIDADE TÉCNICA E VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

1.1 Estudos de demanda para os serviços em um horizonte de 25 anos:

- (i) Projeções de crescimento;
- (ii) Habitantes;
- (iii) Unidades Consumidoras;
- (iv) Crescimento vegetativo;
- (v) Distribuição de pontos (futuro) por tipo e potência (LED, VS, Vmet.) etc.;
- (vi) Novas tecnologias;
- (vii) Consumo de energia;
- (viii) Plano de expansão;
- (ix) Plano de substituição; e
- (x) Plano de melhorias.

1.2 Construção das premissas de operação envolvidas, contendo:

- (i) Central de atendimento à população;
- (ii) Sistema de Gestão;
- (iii) Lâmpadas LED;
- (iv) Micro geração distribuída (fotovoltaica); e



(v) Sistema de supervisão e controle.

1.3 Conceção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas de atendimento estipulados:

- (i) Indicadores de performance e qualidade do serviço;
- (ii) Metas quantitativas e/ou qualitativas para os indicadores;
- (iii) Penalidades por transgressão dos indicadores;
- (iv) Bonificação por superação dos indicadores;
- (v) Qualidade do atendimento; e
- (vi) Tempo médio de atendimento (TMA).

1.4 Análise de viabilidade econômico-financeira:

- (i) abrangência do período de 25 anos, com detalhamento em base anual;
- (ii) planilha de premissas e indicadores contendo todas as premissas adotadas para a confecção do Plano de Negócios (valor da contraprestação, valores de eventuais outros recebíveis considerados no estudo, receita total gerada pelo projeto, investimento total e demais premissas julgadas necessárias) e os indicadores de viabilidade do estudo (taxa interna de retorno, período de retorno, valor presente líquido do fluxo de caixa do projeto e demais indicadores de viabilidade julgadas necessárias);
- (iii) planilha de receitas, com a descrição dos componentes das possíveis receitas dos Serviços;
- (iv) planilha de custos e despesas com a demonstração detalhada dos custos diretos e indiretos e os impostos incidentes;
- (v) planilha de investimentos com detalhamento do cronograma físico-financeiro dos investimentos previstos para implantação do projeto;
- (vi) planilha de depreciação com o cálculo e detalhamento da depreciação relativa aos investimentos que obrigatoriamente deverão ser depreciados integralmente durante o período de projeto;
- (vii) planilha de demonstrativo de resultado com a apresentação do demonstrativo de resultado contábil do projeto;
- (viii) planilha de fluxo de caixa previsto para projeto;
- (ix) estudo sobre as formas de prestação dos Serviços, comparando-as;
- (x) previsão de implantação de Centro Operacional de Iluminação Pública (COIP), revendo a complementação da infraestrutura existente, com projetos civis, elétricos, lógicos e de refrigeração, além de fornecimento e instalação de toda infraestrutura de telecomunicações e tecnologia da informação necessária para operação;
- (xi) projeto para implantação de sistema de telegestão implantado na cidade de Sorriso, com transmissão de dados entre os pontos de iluminação Pública da rede de propriedade da contratante e o COIP;
- (xii) desenvolvimento de cenários com diferentes critérios de definição da remuneração do concessionário, prevendo os investimentos necessários, a expansão dos Serviços, as alternativas de custos, as receitas acessórias, os ganhos de eficiência, etc.; (xi) estudo de impacto orçamentário-financeiro para o cumprimento das obrigações assumidas pelo Município com o contrato de concessão, abrangendo todo o período de vigência da concessão, baseado em estimativas; e

(xiii) comprovação da viabilidade econômico-financeira do modelo apresentado pelo interessado para a implantação do projeto, bem como indicação da vantagem econômica, social, ambiental e operacional do projeto.

1.5 Modelagem Operacional

Na modelagem operacional foram desenhados os processos operacionais para a correta execução do contrato, bem como os processos operacionais para medição dos indicadores de desempenho da PPP, contendo:

- ✓ Desenho dos processos operacionais a serem seguidos pela Concessionária na implementação e gestão do projeto, contendo: (i) modelagem e redesenho de processos operacionais; (ii) Planejamento da implementação de novos processos operacionais; e (iii) Desenho de processos; e
- ✓ Desenho dos processos operacionais necessários para medição dos indicadores de Desempenho do Contrato de Concessão, contendo: (i) modelagem e redesenho de processos operacionais; (ii) Planejamento da implementação de novos processos operacionais; e (iii) Desenho de processos.

1.6 Gerenciamento (Project Management Office – PMO), Integração e Qualidade do desenvolvimento (Quality Assurance) do projeto

- ✓ **Gerenciamento do projeto:** definição precisa do escopo dos trabalhos a serem desenvolvidos pelas empresas de consultoria, de forma a garantir que todas as atividades necessárias ao PMI e aos interesses da Prefeitura fossem atendidos na realização dos trabalhos; elaboração de planejamento de todas as atividades e definir seus respectivos responsáveis e prazos de entrega, construindo um cronograma robusto onde seja possível acompanhar os atrasos e suas consequências no andamento do projeto; elaboração de Plano de Ação do projeto de forma a manter comunicação permanente entre a equipe do andamento das ações. Para o Gerenciamento do Projeto, foram seguidas as metodologias de gerenciamento de projetos para as disciplinas e áreas definidas no *Project Management Body of Knowledge (PMBOK)*. Foram executadas ações nas seguintes esferas de gestão: (i) gestão de riscos; (ii) gestão de recursos humanos; (iii) gestão de qualidade; (iv) gestão de escopo; (v) gestão de comunicação; (vi) gestão de contratos e aquisições; (vii) gestão de tempo (ou prazo); (viii) gestão de custos; e (ix) integração do projeto;
- ✓ **Integração do projeto:** realização de integração dos conteúdos desenvolvidos pelos demais consultores envolvidos no projeto, de forma a garantir a coerência a integração dos conhecimentos multidisciplinares relacionados ao Projeto; e
- ✓ **Qualidade do desenvolvimento do projeto (Quality Assurance):** avaliação dos conteúdos produzidos pelas consultorias envolvidas, atuando de forma a contribuir para a qualidade dos produtos desenvolvidos no âmbito da modelagem.

FASE 2 – ELABORAÇÃO DO PMI

1.7 Análise da legislação aplicável e elaboração de minutas dos instrumentos jurídicos, bem como do termo de referência do Edital para concessão dos serviços públicos à iniciativa privada: